



Projeto Odyssea em Silves

Atenta à importância que a aposta na valorização, promoção e comercialização do sector empresarial turístico, e na modernização da informação sobre a oferta de recursos e serviços náuticos, culturais, naturais e gastronómicos, poderá trazer para o concelho, a Câmara Municipal de Silves aderiu ao programa Odyssea, fazendo parte de uma rede internacional de cidades marinhas e fluviais do sudoeste europeu, consolidada ao longo dos últimos anos.

Rosa Palma, Presidente da Câmara Municipal de Silves, fala-nos mais sobre este projeto, os seus objetivos, potencialidades, implementação e resultados.



O que é o projeto Odyssea?

O projeto Odyssea pode ser definido como uma iniciativa que objetiva o reforço do posicionamento territorial das cidades portuárias europeias (marinhas e fluviais), potenciando a ligação aos seus territórios rurais. Em termos mais concretos, a observação da realidade da atividade turística indica-nos a preferência e a permanência de visitantes nas zonas costeiras, muitas das vezes motivadas por falta de informação, ou por dificuldades de acesso à mesma. O

De que modo o projeto permite alcançar os objetivos definidos?

De modo a alcançar os objetivos propostos o Odyssea possibilitou a criação de uma rede internacional de cidades marinhas e fluviais do sudoeste europeu, que foi sendo consolidada ao longo dos últimos anos, onde são partilhadas experiências e disseminadas boas práticas baseadas numa lógica comum de gestão duradoura e sustentável e na valorização dos itinerários Mar-Terra, do

património, da cultura, nas paisagens e nos saberes locais. Por outro lado, foi criado um modelo económico que envolve vários atores públicos e privados em torno do objetivo de potenciar a competitividade do território desde o mar até às áreas mais interiores.

Finalmente, seguindo as tendências mais atuais do turismo, a aplicação do uso das novas tecnologias, através da disponibilização de bases de dados interativas, transmissão de imagens virtuais, cartografia interativa e tudo isto acessível a partir de smartphone, tablet ou dos ecrãs tácteis disponíveis em vários locais. Estes recursos permitem a promoção dos serviços turísticos, da cultura, da gastronomia do património e das paisagens no território em qualquer ponto do mundo.

Que razões levaram Silves a integrar o projeto?

Dadas as características do concelho de Silves, com uma extensa área territorial que se estende da serra até ao Mar e de forma a potenciar a sua riqueza e diversidade ambiental, a dimensão e o valor do seu património histórico, bem como os

recursos culturais a ele associados, entende-se que o seu desenvolvimento passa naturalmente pelas áreas do turismo, da cultura e do património, razão pela qual Silves manifestou interesse desde a primeira oportunidade. Pela importância que o seu porto fluvial teve ao longo dos tempos e cujas potencialidades, permitem acreditar que possa a vir a ser no futuro, entende-se que Silves e o seu concelho podem vir a beneficiar deste modelo de desenvolvimento. O Odyssea vai certamente incrementar o fluxo turístico proveniente da cidade portuária vizinha de Portimão, permitindo-lhe descobrir e experimentar a história, o património, a cultura e as tradições do território do concelho. Por outro lado, este modelo traz consigo novas oportunidades de negócio, principalmente na área dos produtos agroalimentares locais, no seio de uma rede articulada de produtos e serviços, cujas sinergias criadas permitem um desenvolvimento mais inclusivo e coerente, contribuindo para a diminuição das assimetrias entre litoral e interior. Por último, a integração numa rede europeia permite obter dividendos no que concerne a

notoriedade de Silves enquanto destino turístico, afirmando-se como destino cultural de referência no contexto da região do Algarve.

E como é que o projeto contribui para esse desígnio?

Para o concelho de Silves, a participação neste projeto é de extrema importância, visto que nos permite obter níveis de visibilidade internacional que potenciam os recursos do nosso território de forma impactante. Aproveitamos ainda a oportunidade de integrar um processo de desenvolvimento sustentável e integrado a nível europeu, beneficiando da troca de experiências e da partilha de conhecimentos entre cidades com objetivos comuns. Possibilita-nos ainda incrementar mecanismos de estímulo ao desenvolvimento das artes e produtos tradicionais, permitindo-lhes a entrada em novos mercados e auxiliando-as na utilização de ferramentas eletrónicas que elevaram os seus negócios para patamares mais elevados em termos de reconhecimento e valor de mercado.

Como se acede a essa

informação?
Através de um smartphone, ou tablet, com leitor de QR Code (constante desta página) pode-se aceder a toda a informação que foi selecionada para o concelho de Silves, permitindo a partilha de definir itinerários e iniciar a sua viagem. Em breve existirá igualmente uma aplicação para dispositivos móveis.

Não teme que, como tem acontecido com outros projetos financiados por fundos comunitários, o dinheiro se destine apenas a construir castelos no ar?
Pensamos que neste caso concreto e nesta fase dos trabalhos essa expressão não tenha qualquer sentido. Relembro que a Comissão Europeia já reconheceu o projeto como uma boa prática em termos do apoio ao desenvolvimento dos territórios marítimos, tendo por base tudo o que já foi concretizado até esta altura, quer ao nível do trabalho em rede, como também do que foi realizado em cada um dos territórios, ao nível da recolha e difusão de informação escrita, recolha de imagens, cartografia e implementação de equipamentos. Convém ainda referir que este será um trabalho contínuo e passível de melhoria e aperfeiçoamento, cujas tarefas não se esgotam com o fim do projeto.

Que custos, para o Município, envolve a participação neste projeto?

O Município, através do programa SUDOE, financiado por fundos comunitários – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) – sendo a participação do Município eleutada através do trabalho desenvolvido por 3 técnicos que apoiam a dinamização do projeto, ou seja, não implica a

